

*Artigo

O TRABALHO COM A
EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
NA ESCOLA

Nenhuma escola possui um trabalho contínuo e sistemático na efetivação da Educação para o Trânsito, trabalham apenas a temática Educação para o Trânsito com palestras, vídeos, jogos e textos, e aulas sobre leis e normas de trânsito, cada professor trabalha em sala de aula o tema conforme o nível dos alunos , não existe um trabalho contínuo e sistemático nas escolas, o que é uma pena, pois estamos todos os dias envolvidos com o trânsito.

O trabalho da escola pode ser muito significativo, para que aconteçam o menos possível de falhas em nossa sociedade, ao promover juntamente a conscientização dos alunos, a informação sobre as leis e reforçando princípios e valores de convivência cidadã. No contexto escolar, está carecendo de programas continuados e de políticas públicas eficazes em relação à operacionalização da educação para o trânsito no âmbito escolar.

A educação para o trânsito apresenta poucos resultados se for realizada somente durante a Semana Nacional de Trânsito ou ainda em decorrência de algum acidente nas proximidades da escola. O trânsito é um tema rico, com inúmeras possibilidades a serem exploradas, e pode contribuir para uma melhor compreensão do nosso cotidiano, nossos hábitos e atitudes, assim como estimular discussões de ordem sócio-política. Não é mais aceitável que continuemos restringindo o trabalho com o tema trânsito apenas as regras de circulação e ao ensino da sinalização, quando temos ao nosso alcance uma infinidade de propostas que podem instrumentalizar uma mudança duradoura

A problemática do trânsito no contexto da sociedade atual, urge a sua discussão e conscientização pois, apresenta-se, inegavelmente, como forma de desqualificação da vida, no entanto, acredita-se que um dos principais recursos e/possibilidades para assegurar o direito a um trânsito seguro é a construção de um processo pedagógico de valorização da vida, que possibilite aos indivíduos e grupos, a consciência de seu agir, nas diferentes situações vividas nos espaços públicos.

Enfim, cabe ao professor construir alternativas e estratégias que suprem as dificuldades e interesses dos educandos e da comunidade escolar, frente a realidade de cada escola, no que diz respeito à Educação para o Trânsito, porém, que visem a emancipação do cidadão, aquela que o faça pensar e se preocupar, buscando um sentido para sua existência e para a vida em sociedade e não a que, simplesmente, o torna passivo.

Portanto, ao trazer para seu interior um tema com enorme relevância social, a escola não apenas estreitará seu vínculo com a comunidade, como também abrirá espaço para a qualificação da vida, além disso, falar sobre o modo como locomovemo-nos pode estimular o debate a respeito da convivência social, das condutas sociais frente às diferenças, das formas de inclusão e exclusão construídas diariamente, enfim, pode tornar o ambiente escolar cada vez mais aberto ao trabalho com temáticas que mobilizem a sociedade.

Neste sentido, é relevante investir em projetos e ações educativas que levem as pessoas a buscar melhores condições de vida, mudando o seu comportamento no trânsito, mudança esta que significa salvarmos vidas e ajudarmos que tantos outros possam aproveitá-la sem limitações impostas pelo mau comportamento do cidadão.

Tornar o trânsito mais humano requer motivação na perspectiva educativa que refletirá na motivação da escola, da família e de todo o espaço do trânsito, estendendo a interdisciplinaridade a muito além da alfabetização e do Ensino Fundamental e Médio, ou seja, na dimensão do ser humano de forma totalitária, atingindo-o no que ele tem de mais importante: cidadania, ética e respeito, que são elementos organizadores de uma instituição social.

Elzimar de Almeida Santiago - Professora Anos Iniciais da Rede Estadual de Ensino

Raquel Candida de Oliveira Bernardo - Professora Anos Finais da Rede Estadual de Ensino

Rute Candida de Oliveira Silva - Professora Anos Iniciais da Rede Municipal de Ensino

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT CEP: 78900-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Avanço, Noroândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Serra do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sipetati.

Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reali

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Torres

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Torres

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Renato Mariani Neto

Maykon Henrique Moura

Everton Mathias Nogueira

CONTATO

di@diariodaserra.com.br

adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01

CNPJ 10.285.184/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL

E. Torres & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-67

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W

CNPJ 01.828.544/0001-68

CONTATO

rs@diariodaserra.com.br

diariodaserra@diariodaserra.com.br

65.3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Ultrasolidariedade

Tangará da Serra recebeu no último final de semana mais de mil competidores que participaram da terceira etapa do Ultramacho – circuito multiesportivo amador de aventura outdoor (fora do ambiente urbano) que há quatro anos é realizado e recebe pessoas de todas as idades e biótipo. O evento foi realizado na Estância Amazonas.

Porém, bem mais que o estímulo à pratica esportiva e fomento a economia da cidade – pois dezenas de competidores de outros municípios estiveram em Tangará da Serra e aqui lotaram hotéis, restaurantes, shopping, lojas de artigos esportivos, entre outros - o Ultramacho também foi solidário. Todos os atletas que participaram da competição doaram um quilo de alimento não perecível por participante ou pagaram uma taxa de R\$ 5, referente ao alimento.

Fazendo Bonito

Deste grande gesto solidário foram arrecadados mais de meia tonelada de alimentos e quase mil reais em dinheiro. Tudo foi entregue ao Lar do Idoso do município. “Obrigado a todos pela presença no Ultra de Tangará”, agradeceram os organizadores na rede social, ao registrarem a entrega das doações.

Plantio Direto

A Unemat Tangará e a Associação de Engenheiros Agrônomos realizaram o I Simpósio de Tecnologias de Produção Agrícola, que teve como tema as “Consequências do uso incorreto do Sistema Plantio Direto”. Na oportunidade, os presentes discutiram os problemas observados no campo e as possíveis soluções.

Seminário

O elevado nível técnico das discussões, realizadas por palestrantes de todos os estados da região centro-oeste do país foi um dos destaques do evento. Entre as discussões realizadas no simpósio estiveram a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF); os desafios fitossanitários do Sistema Plantio Direto, entre outros.

Errata

Nas últimas edições, o Diário da Serra trouxe algumas matérias falando a respeito do Projeto Andruchak. Porém, foi informado equivocadamente que o professor Marcos Andruchak é morador do Rio Grande do Sul, sendo que na verdade ele é professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, morando naquela região.

*Bastidores da Política

Oficialmente

A professora Iolanda do Nascimento Garcia não é mais secretária de Educação, agora oficialmente. Depois do episódio envolvendo a cedência de um ônibus para os alunos da zona rural participarem de um evento de poesia em Cuiabá, ela foi colocada em férias. Porém, passado o prazo, sua exoneração foi confirmada.

Definitivamente

Agora, também de forma oficial, foi designada a servidora Janine Gruber, que assume definitivamente a pasta da educação do município de Tangará da Serra, conforme o prefeito Fábio Martins, que assegura que a tomada de decisão de exoneração de Iolanda Garcia, fora com intuito de dar maior lisura às apurações.

Reunião

Os governadores dos estados produtores realizam, nesta terça-feira, 15, uma reunião com o presidente do Senado, senador Renan Calheiros, para tratar da tramitação do Projeto de Lei que libera o pagamento dos recursos referentes ao Auxílio Financeiro para Fomento às Exportações. A reunião foi articulada por Pedro Taques.

Celeridade

A reunião deve contar com a presença dos governadores de São Paulo, Geraldo Alckmin; Goiás, Marconi Perillo; Pará, Simão Jatene; e Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja. Segundo Taques, a ideia da reunião com o presidente do Senado é de dar celeridade ao projeto apresentado pela presidente Dilma Rousseff.

Apoio

O projeto foi aprovado na semana passada e foi aprovado pela Câmara Federal. Taques também irá tratar do assunto com os senadores por Mato Grosso, José Medeiros, Blairo Maggi e Wellington Fagundes. O governador busca apoio para aprovação do projeto que prevê o pagamento dos recursos.

Ajuda

Os três também deverão participar do encontro com Renan. Com bom trânsito no Senado, Pedro Taques, ex-senador, também irá pedir ajuda de parlamentares de outros estados para a rápida aprovação do projeto. Nas tratativas com o presidente do Senado, Taques ressaltou as dificuldades que os Estados enfrentam.

Parcelas

Lembrou que, até 2012, os recursos eram quitados em parcelas. As dificuldades apareceram em 2013, mas os recursos foram pagos em uma só parcela, em janeiro do ano seguinte. Para este ano, o PL apresentado pela União prevê o pagamento dividido em quatro parcelas, sendo assim ainda demorará a regularização.

Atraso

Os estados produtores estão em dificuldades por falta desse dinheiro. Em Mato Grosso, por exemplo, a liberação do FEX ajudaria o Estado a sair do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e possibilitar o pagamento dos servidores, sem que haja penalidades à administração estadual.

Por possível fraude em votação, vereadores se tornam réus na Justiça

Quatorze vereadores por Cuiabá tornaram-se réus no processo que apura possível fraude no processo legislativo com a aprovação de leis fantasmas que autorizavam crédito suplementar de R\$ 365 milhões ao Poder Executivo na época da gestão do ex-prefeito Chico Galindo, em 2012. A decisão é da juíza da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular, Célia Regina Vidotti. A inserção dos demais parlamentares no processo ocorreu após o depoimento do presidente da Câmara, Júlio Pinheiro, no qual indica que os demais vereadores teriam participado da sessão extraordinária, assim como dos pareceres das comissões, que autorizariam o crédito suplementar. “... após analisar e confrontar o depoimento pessoal do requerido Julio Pinheiro com os documentos que instruíram a inicial, verifiquei que não é possível prosseguir sem que sejam incluídos no polo passivo desta ação os vereadores que integraram as comissões que analisaram e aprovaram previamente textos dos projetos de lei encaminhados pelo executivo...”, traz trecho da sentença.